

# Lixão em bairros de Vila Velha

Mau cheiro, baratas e ratos tomaram conta de bairros nobres como Praia da Costa, Itapoã e Itaparica. Moradores estão revoltados

Verônica Aguiar

A paisagem de Vila Velha, que normalmente chama a atenção pela beleza, passou a se destacar pela sujeira. Quem vive na cidade reclama do acúmulo de lixo nas calçadas e também espalhado pelas ruas.

O mau cheiro, a presença de ratos, baratas, pombos e urubus, que se aproveitam da situação para se alimentar, incomoda e revolta os moradores. Nos bairros nobres, como Praia da Costa, Itapoã e Itaparica, o problema se repete.

O aposentado José Roberto Amorim, 70 anos, mora em Itapoã e gosta de passear com sua cachorra, a Mel, duas vezes por dia. Mas, segundo ele, o ambiente não está mais adequado para isso. A calçada, agora, é dividida entre ele, a cachorra e os sacos de lixo. "O cheiro não é nada agradável. Animais de rua aproveitam para furar os sacos e comer os restos de comida, que já começam a apodrecer", reclamou.

O universitário Vitor Cristi, 20, que também mora no bairro, contou que quando vai levar a namorada em casa percebe como essa sujeira atrai ratos e baratas. Além disso, outro fator incomoda: "Tantos sacos de lixo na calçada atrapalha a circulação das pessoas."

A situação ocorre devido à greve dos trabalhadores da limpeza pública da cidade, que teve início no último dia 12. O motivo foi a demissão de 126 funcionários, por parte das empresas terceirizadas responsáveis pela prestação do serviço de limpeza pública.

As empresas, por sua vez, efe-



JOSÉ AMORIM com Mel em Itapoã



LIXO EM CALÇADA na avenida Gil Veloso, na Praia da Costa: apesar de serviço de limpeza ter sido retomado, sujeira está acumulada em Vila Velha

tuaram as demissões devido a um corte feito pela prefeitura nos contratos de limpeza pública.

Segundo a prefeitura, o corte foi no intuito de reduzir as despesas e aumentar a capacidade de investimentos. E afirmou ainda que a medida é legal e a coleta de lixo não será prejudicada.

Apesar dos serviços já terem sido retomados ontem, como o número de funcionários diminuiu com as demissões, e o lixo acumulou com a paralisação, a situação ainda não voltou ao normal, de acordo com o Sindicato dos Trabalhadores em Limpeza Pública do Espírito Santo (Sindilimpe-ES).

A categoria se comprometeu a não fazer mais paralisações até amanhã. Nesse período, o sindicato afirma que 100% do serviço de limpeza e coleta no município funcionará, desde que não haja novas demissões.

Esse é o prazo para o Sindilimpe e o Ministério Público se manifestarem sobre o processo da greve que corre no Tribunal Regional do Trabalho (TRT-ES).

## ACÚMULO



### Mau cheiro incomoda vendedora

A vendedora Ruana Coutinho, 23 anos, que trabalha em um estabelecimento na rua Hugo Musso, na Praia da Costa, procura retirar com frequência o lixo produzido em seu ambiente de trabalho para que ele não fique acumulado no local.

Segundo ela, como não tem certeza de que os resíduos serão recolhidos rapidamente, adota essa alternativa para que o mau cheiro vindo dele não incomode clientes. "É uma forma de amenizar a situação."

### Sacos de lixo tomam a calçada

Moradores da sexta etapa do condomínio Vila Mar, em Coqueiral de Itaparica, estão tendo uma noção precisa da quantidade de lixo que produzem. No condomínio há 560 apartamentos, com cerca de 2 mil pessoas, e o lixo produzido está na calçada.

O síndico Alexandre Ribeiro da Silva conta que o material foi recolhido pela última vez no domingo, mas nem tudo foi levado: "Ainda ficou uma caçamba lotada". Com isso, urubus e pombos já marcam presença.



## FALA, LEITOR!



AZINERITO LUZ, 50, analista previdenciário

“Animais de rua furam os sacos de lixo. É difícil conviver com a sujeira e o mau cheiro que estão tomando conta da cidade”



JOÃO CARLOS FRANÇA, 66, empresário

“Isso é fácil de ser resolvido. Só está faltando vontade política. Fico revoltado. Se chover, a situação ainda vai piorar”



FLÁVIA FIRMO, 21 anos, universitária

“O fedor de comida podre incomoda muito. Está muito complicado viver em Vila Velha e ter de conviver com essa situação”



FLORISBELA DOS ANJOS, 54, dona de casa

“Ao redor dos condomínios, os sacos com o lixo produzido pelos moradores estão acumulados e isso incomoda muito”



LUNALVA GARCIA, 57, técnica de reabilitação

“Estão conseguindo transformar Vila Velha, que é uma cidade linda, em um cartão-postal do Estado, em uma cidade feia e suja”